

Quinta-Feira, 22 de Outubro de 2026

Paula Calil diz que investigação do Gaeco não envolve Câmara de Cuiabá

Eleição mesa diretora na mira do Gaeco

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

A presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereadora Paula Calil (PL), descartou, neste momento, qualquer possibilidade de ligação entre as investigações conduzidas pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) envolvendo a eleição da Mesa Diretora da Câmara de Várzea Grande e a disputa que resultou na vitória de Ilde Taques (Podemos) na presidência do Legislativo cuiabano.

Paula afirmou que os fatos devem ser tratados como condutas individuais e ressaltou que a Câmara de Cuiabá não é alvo das investigações. Segundo ela, os vereadores Ilde Taques e Alex Rodrigues, citados no contexto do caso, são os mais indicados para esclarecer os episódios e já se manifestaram publicamente.

Questionada sobre a possibilidade de abertura de uma comissão de ética para apurar a situação, a presidente explicou que a decisão cabe à própria comissão. Apesar disso, demonstrou não acreditar em uma relação entre os fatos investigados em Várzea Grande e a eleição da Mesa Diretora de Cuiabá.

“Eu sinceramente não acredito que tenha qualquer tipo de ligação com a Mesa de Várzea Grande, mas eu não sou investigadora, então não tenho opinião quanto a isso. Eu aguardo”, declarou.

A manifestação ocorre em meio às repercussões da operação do Gaeco, que investiga suspeitas relacionadas à eleição da Mesa Diretora da Câmara de Várzea Grande. Paula Calil defendeu que os esclarecimentos sejam feitos pelos parlamentares envolvidos e reforçou que o Legislativo cuiabano segue com suas atividades normalmente.